ESTADO DE RORAIMA
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA
Assembleia Legislativa

Boa Vista-RR, 10 DE MARÇO DE 2009 Editado conforme Resolução nº 041/08 Edição 581 Páginas: 12

MESA DIRETORA

DEPUTADO MECIAS DE JESUS
PRESIDENTE

DEPUTADO FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
1º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO JOSÉ REINALDO
2º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO DAMOSIEL L. DE ALENCAR
3º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADA MARÍLIA PINTO
1ª SECRETÁRIA

DEPUTADO REMÍDIO MONAI
2º SECRETÁRIO

DEPUTADO ROSINALDO ADOLFO
3º SECRETÁRIO

DEPUTADO MARCELO CABRAL
4º SECRETÁRIO

DEPUTADO ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL
DEP. RODOLFO BRAGA - PRESIDENTE
DEP. JALSER RENIER – VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO, SEGURANÇA E SERVIÇOS PÚBLICOS
DEP. RONALDO TRAJANO - PRESIDENTE
DEP. ERCI DE MORAES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTOS E SAÚDE
DEP. IONILSON SAMPAIO - PRESIDENTE
DEP. ZÉ REINALDO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA, TRIBUTAÇÃO E CONTROLE
DEP. CÉLIO WANDERLY - PRESIDENTE
DEP. MARCELO CABRAL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR
DEP. LÚCIA PEIXOTO - PRESIDENTE
DEP. RAUL LIMA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E POLÍTICA RURAL
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - PRESIDENTE
DEP. LEONÍDIO LAIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E DAS MINORIAS
DEP. FLAMARION PORTELA - PRESIDENTE
DEP. SARGENTO DAMOSIEL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ÉTICA PARLAMENTAR
DEP. FLÁVIO CHAVES - PRESIDENTE
DEP. NALDO DA LOTERIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE TERRAS, COLONIZAÇÃO E ASSUNTOS INDÍGENAS
DEP. AURELINA MEDEIROS - PRESIDENTE
DEP. IONILSON SAMPAIO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
DEP. IVO SOM - PRESIDENTE
DEP. CHICO GUERRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE VIAÇÃO, TRANSPORTES E OBRAS
DEP. TIÃO PORTELLA - PRESIDENTE
DEP. RONALDO TRAJANO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA FAMÍLIA, DA MULHER, DA CRIANÇA, DO AOLESCENTE E DO IDOSO E DE AÇÃO SOCIAL
DEP. MARÍLIA PINTO - PRESIDENTE
DEP. SOCORRO SIMÕES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DEP. ERCI DE MORAES - PRESIDENTE
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, RELAÇÕES FRONTEIRIÇAS E MERCOSUL
DEP. LEONÍDIO LAIA - PRESIDENTE
DEP. REMÍDIO MONAI - VICE-PRESIDENTE

ATOS ADMINISTRATIVOS

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - ALE/CPL.
AVISO DE LICITAÇÃO
CARTA CONVITE Nº 009/2009.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA torna público para conhecimento dos interessados que às 10:00 horas do dia 23.03.2009, no prédio deste Poder Legislativo, realizará abertura da carta convite nº 009/2009 do tipo menor preço, constante no processo nº 045/ALE/2009, referente Serviços de hospedagem e alimentação no exercício de 2009.

Outras informações necessárias encontram-se a disposição dos interessados no horário normal de expediente desta Casa de Leis.

Boa Vista-RR, 10 de março de 2009.

Aias Viana Bento
Presidente/CPL.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - ALE/CPL.
AVISO DE LICITAÇÃO
CARTA CONVITE Nº 011/2009.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA torna público para conhecimento dos interessados que às 11:00 horas do dia 23.03.2009, no prédio deste Poder Legislativo, realizará abertura da carta convite nº 011/2009 do tipo menor preço, constante no processo nº 046/ALE/2009, referente Despesas com aquisição de material permanente, serviços e acessórios.

Outras informações necessárias encontram-se a disposição dos interessados no horário normal de expediente desta Casa de Leis.

Boa Vista-RR, 10 de março de 2009.

Aias Viana Bento
Presidente/CPL.

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO E SUPRIMENTO DE FUNDOS

R E S O L U Ç Ã O Nº 218/2009

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **VIRVIA VILORIATHANYA BRAGA ALMEIDA, ELIZÂNGELA ALMEIDA NEVES, ELIES FILINTO ALVES e ANANDRIA SOUZA SALES, Assessores Parlamentar (Gab. Dep. Rodolfo Braga),** para a região do Baixo Rio Branco, município de Caracaraí, no período de 11.03 a 15.03.09, aonde os mesmos irão averiguar as denúncias feitas pelos moradores com relação à falta de professores nas escolas bem como a situação em que se encontra o Hospital daquela região, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 10 de março de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
2º Vice Presidente

Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO
4º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 219/2009

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **FÁBIO DE BRITO MACHADO, GLEYCE MONIQUE SILVA e IVANILDE FERNANDES LIRA, Assessores Parlamentar (Gab. Dep. Rodolfo Braga),** para o município de Rorainópolis, no período de 11.03 a 15.03.09, aonde os mesmos irão averiguar a precariedade do transporte escolar naquele município, denunciada pelos pais dos alunos, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 10 de março de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
2º Vice Presidente
Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO
4º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 220/2009

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **FRIDMAN MELO DA SILVA, MARIA LOURETO DE SOUZA e NAYAD SUZANE LIMA DE OLIVEIRA, Assessores Parlamentar (Gab. Dep. Rodolfo Braga),** para o município de Normandia, no período de 11.03 a 15.03.09, aonde os mesmos irão verificar as condições das vicinais daquele município, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 10 de março de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
2º Vice Presidente
Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO
4º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 221/2009

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **RONALDO MOREIRA MATOS TRAJANO,** para o município de Alto Alegre, no período de 12.03 a 14.03.09, aonde o mesmo participará de encontro com agricultores daquele município, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 10 de março de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
2º Vice Presidente
Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO
4º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 222/2009

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **MARCELO MOTA DE MACEDO,** para o município de Amajari, no período de 13.03 a 16.03.09, aonde o mesmo participará de encontro com agricultores daquele município, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 10 de março de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
2º Vice Presidente
Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO
4º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 223/2009

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da servidora **MARIA JOELMA SILVA GUERRA, Assistente Especial,** para os municípios de Caracaraí, São Luiz do Anauá e Rorainópolis, no período de 11.03 a 20.03.09, aonde a mesma irá tratar de assuntos de interesse desta Casa Legislativa, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 10 de março de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
2º Vice Presidente
Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO
4º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 224/2009

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos Excelentíssimos Senhores Deputados **RONALDO MOREIRA MATOS TRAJANO e LEONÍDIO NETTO DE LAIA,** membros da Comissão de Viação, Transportes e Obras, para o município de Mucajaí, no dia 11.03.09, aonde os mesmos realizarão trabalhos pertinentes às atividades desta Comissão, visando verificar "in loco" a Vicinal 15 (Projeto Sumaúma), sem ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 10 de março de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
2º Vice Presidente
Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO
4º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 225/2009

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do servidor **PLATÃO ARANTES TEIXEIRA, ALE FG-13,** para o município de Mucajaí, nos dias 10 e 11.03.09, aonde o mesmo acompanhará os deputados membros da Comissão de Viação, Transportes e Obras que realizarão trabalhos pertinentes às atividades desta Comissão, visando verificar "in loco" a Vicinal 15 (Projeto Sumaúma), com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 10 de março de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
2º Vice Presidente
Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO
4º Secretário

ATAS PLENÁRIO

ORDINÁRIAS

ATA DA MILÉSIMA OCTINGENTÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO TRIGÉSIMO SÉTIMO PERÍODO LEGISLATIVO DA QUINTA LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.

Às nove horas do dia cinco de março de dois mil e nove, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a milésima octingentésima sexta Sessão Ordinária do trigésimo sétimo Período Legislativo da quinta Legislatura da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima. Não havendo quorum regimental, a Senhora Presidente em exercício, Deputada **Marília Pinto,** suspendeu a abertura os trabalhos por 15 minutos. Após o tempo estipulado, o Senhor Presidente em exercício, Deputado **Zé Reinaldo**, declarou aberta a Sessão, solicitando ao Segundo Secretário, Deputado **Marcelo Cabral**, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Em seguida, solicitou à Senhora Primeira Secretária, Deputada **Marília Pinto,** proceder à leitura do Expediente**. RECEBIDO DOS DEPUTADOS:** Indicação s/nº, de 04/03/2009, do Gabinete do Deputado **Remídio Monai**, ao Governador do Estado de Roraima**,** solicitando a reforma do Ginásio de Esporte da Sede do Município de Rorainópolis. Ofício nº 008/2009, de 03/03/2009, do Gabinete do Deputado **Chicão da Silveira**, justificando sua ausência à Sessão Plenária do dia 04/03/2009. Indicação s/nº, de 04/03/2009, de autoria do Deputado **Laia**, ao Governador do Estado de Roraima, solicitando a recuperação de trecho da estrada da Vila Vilhena à comunidade Jacamim. **GRANDE EXPEDIENTE:** O Senhor Deputado **Marcelo Cabral,** reportando-se às eleições para o pleito majoritário no município de Amajari, destacou os relevantes serviços prestados pelo TRE/RR, ressaltando que, mesmo com os ânimos agitados e muita euforia dos grupos, o processo eleitoral

ocorreu de forma tranquila e transparente. Continuando, agradeceu aos partidos de coligação, PPS, PR e PMDB, que contribuíram para a vitória do prefeito eleito, **Rodrigo Cabral,** bem como, ao seu adversário **Paulo Wanderley,** os quais, em sua opinião, conduziram suas campanhas com responsabilidade e respeito àquela população e estão preparados para assumir a prefeitura daquele Município. Finalizou agradecendo ao Senhor Deputado **Erci de Moraes,** que contribuiu de forma satisfatória com o referido pleito. O Senhor Deputado **Ivo Som** reportou-se à comemoração do Dia Internacional da Mulher, destacando a participação das mulheres em alguns setores importantes da nossa sociedade. Finalizando, leu uma mensagem, dedicando-a a todas as mulheres do Estado de Roraima, em especial sua mãe e sua esposa. **ORDEM DO DIA:** Não houve. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** convidou todos os presentes para uma vaquejada na região do Paredão, nos dias 06, 07 e 08 do corrente. Continuando, agradeceu aos seus pares pela aprovação, por unanimidade, do Requerimento de pedido de informação sobre o Projeto Destoca, de sua autoria. Finalizou parabenizando todas as mulheres do Estado de Roraima, em nome da sua mãe, sua esposa e sua neta. O Senhor Deputado **Flamarion Portela** manifestou sua preocupação com o aumento de 319% nos casos de malária no Estado, neste início de ano, comparado ao mesmo período do ano passado. Na opinião do Senhor Parlamentar, esta Casa não pode ficar omissa diante da gravidade do quadro, pois é compromisso de todos, especialmente do Estado, evitar que o cidadão fique doente. Continuando, sugeriu que a Comissão de Saúde entre em contato com as Secretarias de Saúde do Estado e do município, no sentido de ter informação sobre as ações conjuntas que estão sendo realizadas para evitar o alto índice de casos de malária e de dengue. Finalizou parabenizando todas as mulheres roraimenses pela proximidade do Dia Internacional da Mulher. O Senhor Deputado **Ivo Som** parabenizou os Jornais Folha de Boa Vista e Roraima Hoje pelas matérias publicadas dando conta da visita do Governador **Anchieta Júnior,** juntamente com o Senador **Romero Jucá,** a todos os Ministérios, para discutir a federalização da CER e outros projetos referentes à energia de Guri, de Rorainópolis até o Amazonas. A Senhora Deputada **Marília Pinto,** reportando-se ao Dia Internacional da Mulher, registrou seu descontentamento pela falta de quorum para votação, em segundo turno, da PEC que amplia o tempo de licença-maternidade para 180 dias. Continuando, elogiou a grande parceria da Defensoria do Estado na luta pela igualdade feminina, bem como, do Núcleo de Defesa da Mulher, da Criança e do Adolescente, destacando a importância da realização de palestras nas escolas sobre a mulher, especialmente explorando temas relativos à sua saúde. Após, deu conhecimento de uma visita à Secretaria de Segurança com o objetivo de cobrar a capacitação e treinamento de agentes policiais e carcerários para o atendimento adequado à mulher vítima de violência. Referindo-se à desvalorização da mulher no mercado de trabalho, sendo bem menos remunerada do que o homem, destacou que a Assembléia Legislativa tem feito um esforço conjunto no sentido de ampliar essa discussão. Finalizou parabenizando todas as mulheres de Roraima, que são referência para todo o país. O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** parabenizou o Governo do Estado pelas ações planejadas para esse semestre, destacando algumas que, através da Secretaria de Agricultura, serão implementadas para que se possa melhorar a produção de cítricos e de genéticos, com a aquisição de sêmen. Prosseguindo, congratulou-se com todas as mulheres pela proximidade do Dia Internacional da Mulher. Finalizando, parabenizou o Senhor Deputado **Chicão da Silveira** pela passagem do seu aniversário e pela sua atuação na Comissão de agricultura, chamando sua atenção para que solicite na Secretaria de Agricultura o relatório completo das ações do Governo. O Senhor Deputado **Chico Guerra** parabenizou o Senhor Deputado **Chicão da Silveira** pela passagem do seu aniversário. E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente encerrou a Sessão, convocando outra para o dia 10, à hora regimental. Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Erci de Moraes, Flávio Chaves, Flamarion Portela, Ivo Som, Marcelo Cabral, Marília Pinto, Ronaldo Trajano, Sargento Damosiel, Tião Portella e Zé Reinaldo.**
Aprovada em: 10/03/2009

ATA DA 1803ª SESSÃO, EM 26 DE FEVEREIRO DE 2009.
37º PERÍODO LEGISLATIVO DA 5ª LEGISLATURA.
= ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DA SENHORA DEPUTADA MARÍLIA PINTO.
(EM EXERCÍCIO)

Às nove horas do dia vinte e seis de fevereiro de dois mil e nove, no Plenário desta Casa Legislativa, nesta cidade de Boa Vista, capital do Estado de Roraima, deu-se a milésima octingentésima terceira Sessão Ordinária do trigésimo sétimo período legislativo da quinta legislatura da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima.

A Senhora Presidente (**Marília Pinto**) – Convido o Senhor Deputado **Chicão da Silveira** para atuar como Segundo Secretário ad hoc.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário **(Remídio Monai) –** Senhora Presidente, há quorum regimental.

A Senhora Presidente (**Marília Pinto**) – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, dou por aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Chicão da Silveira**) **– (**Lida a Ata).

A Senhora Presidente **(Marília Pinto) -** Em discussão a Ata.

Em votação, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Remídio Monai**) – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

EXTERNO:

Ofício nº 041/2009, do Tribunal de Contas do Estado de Roraima, encaminhando Relatório de Gestão Fiscal referente ao 3º quadrimestre do exercício de 2008, para efeito de acompanhamento junto ao SIAFEM.

Ofício nº 110/2009, do Secretário de Estado do Planejamento, **Haroldo Eurico Amora dos Santos,** cientificando que, em 30/12/08, o Governo de Roraima assinou o Convênio nº 106/2008, tendo como objeto a realização de diagnóstico da situação das comunidades indígenas situadas na região nordeste do Estado de Roraima.

Ofício nº 625/2009, da Presidência da República ao Governo do Estado de Roraima, informando que foi celebrado o Convênio nº 700453/2008 – SPDDH/SEDH/PR, entre a União, por meio da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, e o Governo do Estado de Roraima, para execução do projeto "Existir".

RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:

Mensagem Governamental nº 010, de 19 de fevereiro de 2009, comunicando que estará se ausentando do Estado de Roraima, no período de 21 a 26/02/2009, em viagem de caráter oficial, para a cidade de Havana – Cuba, com o objetivo de participar do encerramento do "Encontro Internacional de Advogados da União e de Juristas Cubanos".

A Senhora Presidente **(Marília Pinto) –** Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Deputado **Ivo Som –** Bom dia, Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores, imprensa, sejam bem-vindos à Casa do povo.

Senhora Presidente, quero mais uma vez deixar registrado o meu agradecimento ao Governador **Anchieta Junior.** Estive quase esses quinze dias rodando todo o nosso interior e constatei a tranquilidade que o povo roraimense tem com a união feita posteriormente às eleições do ano passado. Quero ratificar essa união, porque vejo no semblante do povo, que aceitou verdadeiramente uma união estável para o bem comum do estado de Roraima. Falo da união do Governador **Anchieta Junior** com o grupo do Senador **Romero Jucá,** que veio numa hora certa, porque de pronto o povo de Roraima já tem as suas terras em domínio do Estado de Roraima. O Governo Federal, através da habilidade que o Senador tem no Senado Federal, juntamente com o Governador **Anchieta Junior** que tem mostrado muita responsabilidade. Tive o privilégio de conversar com o Governador no trajeto até o Amajari e durante a entrega do vale-alimentação aqui na capital e constatei que quando ele liga fala com o Senador **Romero Jucá.** Nossas terras já estão aí, a CER caminha para federalização e a liberação de recursos por parte do Governo Federal será mais ágil. Eu acredito, como bem disse o Governador, o palanque e a época eleitoreira já passaram. Agora, o povo espera de nós muita responsabilidade, muito trabalho e, acima de tudo, uma união que só quem ganha é povo do nosso estado.

Outra situação é que o povo já não aguenta mais tanta reclamação com essas linhas telefônicas. Falo precisamente da Vivo, da Tim e da Oi, porque você ora tem serviço, depois não tem mais, é um congestionamento desagradável. Estive no antigo prédio da TELEMAR falando com o gerente da Oi e ele me disse que iria tomar providências, porque o caso é apenas de renovação e de reformular todas as linhas da Amazônia para a Oi. Inclusive, dei sugestões a ele para que divulgasse mais, que colocasse outdoor, anúncio na televisão, na rádio, para informar o consumidor da verdadeira situação. Essa situação que não podemos admitir saber que somos, acima de tudo, clientes e que se atrasarmos uma conta, temos o serviço interrompido. Agora, quando você fica sem telefone e sem saber a quem recorrer! Então, o povo não pode ficar penalizado. Se o povo paga pelo serviço tem que ter o serviço com responsabilidade e de melhor qualidade.

Outro fato que me chamou a atenção são esses vôos da madrugada. Na terça-feira e na quarta, quando fui viajar, o vôo da Gol que era para sair 2:15 foi sair às 5:00 da manhã. Então, o atraso, o descaso e a irresponsabilidade é impressionante. Atrase um minuto no seu check-in

para você vê! Você tenta embarcar novamente, mas não consegue porque perdeu o horário. Paga de quarenta a noventa reais de multa porque não avisou quarenta e oito horas que não iria embarcar. E tem um tal de estorno, o seu dinheiro, no mínimo, demora trinta dias e ainda vem descontado 50%.

Eu quase perco o meu vôo, porque dormi e fui acordado pelas aeromoças. Então, não podemos admitir essa situação. A sociedade não pode ser penalizada. Peço à Gol e à TAM que agilize o atendimento a sociedade roraimense. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Laia –** Bom dia, Senhora Presidente, eu vim a esta Casa, hoje, dizer que é muito importante que as festas que são realizadas neste Estado tenham uma data prevista. Fizemos nesta Casa um projeto de lei para que a nossa Feira de Exposição tivesse data fixa, e depois foi trazido um outro projeto para esta Casa e retirada aquela lei. Como eu fiquei sentido, porque ao lado da minha fazenda tem um senhor chamado **Osmar,** que realiza uma festa todo dia 20 de fevereiro. Esta semana realizamos um grande evento sem nenhum real do governo, feito pelo agricultor, colono, feito por quem precisa participar. É isso que é preciso agendar, data para festa, investir e saber o que está fazendo, e não o governo carregar todo mundo nas costas. Creio que o povo do Estado de Roraima não precisa de esmola. Eles querem mandar em tudo e tomar conta de tudo, não deixa o povo tocar a vida por conta própria. Teve corrida de cavalo, com prêmio pago, com premiação de até cinco mil reais, vaquejada com premiação, rodeio pago com empresa privada, com arrecadação da população. Todo mundo se divertiu. É isso que o Estado precisa ter, uma data fixa. Ano que vem vai haver de novo, em 20 de fevereiro. Dessa forma, acredito que o Estado vai para frente e não na hora que o governo quer e pensa. O povo de Roraima precisa ter estabilidade e saber o que quer e tocar a vida por conta própria.

Outro fato que aconteceu nesta festa. Conversando com o pessoal de Caracaraí fiquei sabendo que foi assinado um pacto entre o Ministério Público e Prefeitura no caso do matadouro. A Prefeitura de Caracaraí já pegou vários empréstimos do Governo Federal para construir um matadouro com 8 meses de prazo. Os donos de açougue tiveram quinze dias. Como que um açougueiro pode vir matar um boi aqui em Boa Vista por conta dele. A população é quem vai pagar, comprando carne mais cara, porque qualquer marchante que manda o caminhão frigorífico vai tirar as despesas em cima e quem vai pagar é a população mais pobre. Temos que ver isso com urgência. Já liguei para o doutor **Rodolfo**, doutora **Roserayne,** vamos ao Ministério Público pedir que dê o mesmo prazo que foi dado à prefeitura aos donos de açougue.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Erci de Morais** – Ouvi atentamente o seu pronunciamento com relação ao seu desencanto quanto à retirada, mais uma vez, do projeto que estabelece uma data fixa para realização das exposições agropecuárias. Quando tramitou pela primeira vez, fui contra o projeto e continuo com a mesma convicção e acrescento mais, enquanto as exposições agropecuárias forem de iniciativa e com andamento do governo é quase impossível ter data fixa. Agora, Vossa Excelência acrescenta, a título de argumento, algo que considero importantíssimo. No resto do Brasil, nos outros Estados, já não existe mais feira agropecuária patrocinada pelo poder público ou, melhor dizendo, conduzida. Muitas vezes o poder público até participa com recursos financeiros, mas a iniciativa compete ao setor privado, ás federações de agricultura, comércio. Outros segmentos poderiam e deveriam dar prioridade para promover esse evento anual. Se a responsabilidade fosse única e exclusivamente contribuir com recursos financeiros, até que a iniciativa privada não precisasse mais, eu votaria a favor e deveria ter uma data fixa, porque tudo que estiver na mão do serviço público é sempre moroso, burocratizado e não ocorre no momento, mas se depender da iniciativa privada, desde que existam meios, ela tem competência e muito mais agilidade. Entendo que seja uma idéia que se deva trabalhar e sugerir, porque está na hora, até porque as exposições só vão melhorar a partir do momento que houver maior envolvimento da sociedade que se beneficia da exposição, que é o segmento da agropecuária. Portanto, está de parabéns o seu pronunciamento. Obrigado.

O Senhor Deputado **Laia** continua. Então, veja, meu nobre colega, Bonfim, Rorainópolis têm os festejos com data marcada, todo mundo sabe quando é que vai haver as festas, todo dia 20 de fevereiro. Foi linda, muito bem organizada, patrocinada pela população. O povo ajudou, o povo quis. Agora, te pergunto, se você vai levar uma vaquejada, você não prepara um cavalo numa semana, você precisa, no mínimo, de 90 dias para prepará-lo e aqui na nossa exposição tudo é feito de um dia para outro. Portanto, ninguém sabia 30 dias antes se ia haver exposição aqui. É isso que estou me referindo, se o governo quer ser o pai da criança que seja, mas coloque uma data pelo menos 90 dias antes e divulga mês tal vai ter isso. Ninguém sabe, deixam tudo para a última hora, fazendo tudo em toque de caixa. Precisamos que o Governo transfira pelo menos uma parte da responsabilidade dele para a população privada, aí sim. Rondônia tem uma festa linda, e é tudo privado, nada é do governo.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Obrigado pelo aparte. Queria parabenizar Vossa Excelência pela sua preocupação onde abrange todos os municípios do Estado do Roraima, quando se fala em consumo de carne. Preocupação essa que atingiu um dos municípios mais velhos, o município de Caracaraí. Mas não só Caracaraí vive essa preocupação, todos os demais municípios vivem essa situação. Observem bem o tamanho da irresponsabilidade dos gestores públicos. Todos esses municípios tiveram os recursos para construção de matadouros e quase na sua totalidade foram construídos os matadouros, infelizmente não fizeram a aplicação dos recursos devidos e não fizeram do jeito que as exigências pedem. O Ministério Público está coberto de razão, nós somos do ramo, temos muitos magarefes, açougueiros que não têm a consciência e o bom senso, às vezes não oferecem uma carne de qualidade ao consumidor. Vossa Excelência sabe o que é magarefe, é o atravessador. Então, ele não tem a consciência de oferecer lá na ponta ao consumidor uma carne de qualidade. Eu gostaria que o Ministério Público fizesse em Caracaraí o que fez em Alto Alegre. Exigiu que o Prefeito assinasse um TAC com prazo indeterminado para fornecer um transporte, baú frigorífico, de qualidade para levar a carne ao município de Alto Alegre, para que não deixe de atender o consumidor, pois o consumidor não pode ser penalizado diante dessa situação. De maneira nenhuma não pode ser cobrado do consumidor o aumento do frete porque o prefeito não quer assumir a responsabilidade, mas pode ver que lá no município de Caracaraí foi construído um matadouro, infelizmente os maus gestores públicos que passaram por lá não conseguiram colocá-lo para funcionamento. Digo a Vossa Excelência, com tamanha propriedade e conhecimento, que sou totalmente a favor que o Ministério não fique apenas com os Municípios de Alto Alegre e Caracaraí não, mas todos os Municípios do Estado. Sempre digo, no interior temos que exigir mais dos nossos açougueiros. A gente vive uma situação no Alto Alegre onde a carne de primeira é vendida em Boa Vista pelo preço maior. Em Alto Alegre não se come boi, porque vem tudo para Boa Vista. Então, os nossos pequenos comerciantes que mexem com carne cumprem suas responsabilidades no cartório. Vossa Excelência está de parabéns, a Comissão de Agricultura está à disposição para que Vossa Excelência tome as providências apropriadas, defendendo principalmente o interesse do consumidor. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Laia** continua. – Então, meu nobre colega, qual a nossa preocupação? Que não vá sobrar para o pobre coitado do consumidor, porque eu acho, quando o prefeito fez um contrato, assinou um convênio, construiu um matadouro e se ele não cuidou dos objetos que estava lá dentro e sumiu, já prova que ele é irresponsável pelo trabalho que ele está fazendo. Ele tem que pagar pela irresponsabilidade duas vezes, agora, não o coitado do marchante e nem o consumidor. Em Caracaraí colocaram a culpa no mais fraco. É isso que eu não quero, que o magarefe pare de matar e venha matar em Boa Vista. Me ligaram há pouco, estão reunidos, o prazo deles está vencendo, vão suspender, não vão matar, porque se matar a carne pode ser apreendida e a população vai ficar sem carne em Caracaraí, e o que vai acontecer? Vão ter que sair e matar clandestinamente. Quero dizer que falei com o doutor **Rodolfo** e ele me disse que já falou com a doutora **Roserayne.** Vão pedir uma audiência com o Ministério Público para ver se nós passamos essa responsabilidade para o prefeito, porque ele é o culpado, é ele que está com o dinheiro na mão, foi ele quem pegou o dinheiro, foi ele quem fez o projeto mal feito e ele tem que pagar pelo erro dele.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ivo Som** – Cada vez que Vossa Excelência usa a Tribuna nos surpreende, pois usa em defesa dos pequenos e dos mais prejudicados. Onde já se viu, a pessoa pede para vender, paga imposto para comprar e agora fica sem atender a sociedade por culpa dos administradores públicos que jogam a responsabilidade para quem não tem nada a ver com isso.

Então, a sociedade está aí a mercê, como Vossa Excelência está dizendo, correndo o risco de ficar sem carne na praça. Vossa Excelência está de parabéns quando diz que tem que se tomar cuidado, chamar a atenção do Secretário, ir até o Ministério Público. Esse com certeza é o papel do parlamentar: fiscalizar, cobrar, denunciar e não ser omisso, porque amanhã poderemos ser nós mesmos os culpados. Conte comigo. Se for preciso irei com Vossa Excelência em Caracaraí, pois sei da sua intenção de trabalhar por aquela região. Tomei conhecimento, através do Nelson, da grande festa que lá houve, e ele já está vindo montar o rodeio, no final de semana, no município de Alto Alegre. Sei que todos esses atrativos são privados: são os empresários, colonos, os fazendeiros. Vossa Excelência está de parabéns tanto na defesa pela data das festas, como em defesa do povo de Caracaraí que não pode nem deve ficar sem trabalhar e nem ficar sem carne.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Marília Pinto** – Eu acho que todas essas observações são importantes, concordo com todos que falaram aqui e com Vossa Excelência também, mas acho que a Assembléia pode começar a fazer um trabalho onde a gente possa estar unificando os

interesses públicos, que é preservar os interesses dos serviços que devem ser dirigidos para o povo, sobretudo quando se trata dessa questão da defesa dos direitos do consumidor. Então fico pensando, o Senhor coloca muito bem, como o Deputado **Chicão** chamou atenção para o Alto Alegre. Eu morei em Roranópolis e o matadouro nunca funcionou pelas mesmas razões, falta de seriedade, responsabilidade na aplicação dos recursos públicos. Eu penso assim, está tudo certo, mas acho que as câmaras de vereadores deveriam, nessas idas da Assembléia para os municípios, colocar isso em público, e apontar as gestões que foram falhas com a população, porque quem vota é a própria comunidade que é lesada por eles e votam de novo e votam errado e às vezes o próprio prefeito, irresponsável, esconde da população a sua participação nesse processo. Então, eu acho que enquanto nós ficarmos totalmente desarticulados, porque isso é uma questão do município, e obviamente chama a nossa atenção. Nós lutamos, falamos aqui, mas a população de lá não está nos ouvindo. Então, eu acho que é preciso fazer algo. Só vamos de fato conseguir resultados quando as forças políticas se reunirem em favor de um propósito. Aí sim a minha fala terá ressonância dentro do Município. É verdade o que o Deputado **Ivo** falou. O povo não deve ser penalizado, mas quantas iniciativas partem por falta e inconseqüência da classe política, porque os gestores públicos partem e chegam lá por um processo político, e a própria comunidade autoriza e revalida isso. Quantas vezes vamos ter que conviver com esse tipo de alienação da própria sociedade que depois acaba pagando o maior preço. E não adianta a gente espernear porque nada vai mudar, senão rompermos esse elo. Então, era esta a minha contribuição que eu gostaria de dar haja vista que a Assembléia terá esse Projeto de interiorização das Sessões dentro dos Municípios e os contatos que temos com os Prefeitos e Vereadores dos Municípios. Era isto que eu queria deixar registrado.

O Senhor Deputado **Laia** continua - Eu agradeço os apartes dos nobres colegas. O que eu fiquei mais surpreso é que nem fiscalizar essas obras a gente pode, porque são recursos federais direto para a Prefeitura, e nós, na condição de Deputado Estadual, não podemos fiscalizar. Se fosse possível, a primeira coisa a fazer seria verificar onde foi parar esse dinheiro. A Câmara de Vereadores, essa sim pode fazer isto, agora, creio que alguns não queiram fazer para não fazer inimizade com o Prefeito. Então, a população é penalizada. Precisamos defender a população de Caracaraí. É preciso que o Promotor dê o direito de igualdade, como fez o Promotor de Alto Alegre, onde a Prefeitura assumiu o transporte da carne de Boa Vista até Alto Alegre. Tenho certeza que o Senhor Promotor vai mudar de idéia e vai fazer o mesmo que fez em Alto Alegre. Muito obrigado.

A Senhora Presidente (**Marília Pinto)** - Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura de um Requerimento que chegou até a Mesa Diretora solicitando informações sobre o Projeto Destoca.

O Senhor Segundo Secretário (**Chicão da Silveira)** procede à leitura do Requerimento.

A Senhora Presidente (**Marília Pinto) –** Em discussão o Requerimento.

O Senhor Deputado **Erci de Morais –** Senhora Presidente, eu sou um dos Deputados que assinou o Requerimento, mas o que eu quero é levantar uma Questão de Ordem. Se tivermos que deliberar neste momento, nós não vamos ter quorum. Será de pouca valia discutir e não poder votar.

A Senhora Presidente (**Marília Pinto) -** Fica adiada para terça-feira a discussão e votação do referido Requerimento que informa os nomes dos Deputados para comporem as Comissões Permanentes.

O Senhor Segundo Secretário (**Chicão da Silveira) -** procede à leitura da Resolução número 005/2009.

A Senhora Presidente (**Marília Pinto) -** Transfiro a Ordem do Dia de hoje para a próxima Sessão.

Passaremos para Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Ivo Som –** Eu quero parabenizar os novos Presidentes, Vice-Presidentes, e Membros das novas comissões. Quero desejar sucesso e determinação. Graças a Deus, pela experiência que temos como comerciante, ficamos agradecidos por ter sido conduzido a Presidente da Comissão de Comércio e Turismo e também fazer parte da Comissão de Assuntos Fronteiriços. Convido a todos para prestigiarem hoje, um grande comício, a partir das dezenove horas, no município de Amajari, Vila Brasil, dos candidatos a Prefeito daquele Município.

O Senhor Deputado **Ronaldo Trajano –** Senhora Presidente, gostaria de parabenizar o Deputado **Chicão** e a Comissão de Agricultura por este Requerimento de Informação da Secretaria de Agricultura sobre o Projeto Destoca. No ano passado tivemos uma situação complicada com relação à finalização do Projeto Destoca. Eu vejo neste ano que ainda temos um prazo suficiente, não para terminar, mas me parece que são três mil hectares que serão beneficiados para os pequenos produtores e esse requerimento vai nos esclarecer. Tomara que não demore muito, que ainda venha em tempo hábil para que possamos fiscalizar o andamento do Projeto Destoca. Infelizmente, no ano passado, não deu para que se fizesse isso.

O Senhor Deputado **Laia –** Senhora Presidente, eu quero agradecer aos meus pares que me apartearam durante o meu discurso e dizer que fico muito feliz por trazer a esta Casa um assunto relevante onde todos discutem e buscam meios para resolver os problemas. Quero fazer uma cobrança aos meus colegas que fazem parte da comissão responsável por fiscalizar as obras de reforma da Assembléia, que até hoje não houve nenhuma reunião, pois já faz sessenta dias e nenhuma visita foi feita à obra.

A Senhora Presidente (**Marília Pinto) –** Eu também faço parte desta comissão, só que o Presidente é o Deputado **Jalser,** e precisamos cobrar essa questão do Presidente, mais uma vez.

O Senhor Deputado **Remídio Monai –** Senhora Presidente, gostaria de agradecer a minha solicitação de inclusão na Comissão de Ciência, Tecnologia e Relações Fronteiriças, de incluir o MERCOSUL. A Venezuela está aí para entrar no MERCOSUL, existem informações de que já foi aprovado na comissão do Senado. Eu acho importante que seja acrescentado aqui o MERCOSUL na comissão. Quero aproveitar a oportunidade para convidar a sociedade para fazer um trabalho fronteiriço de comércio, turismo, para que a gente possa realmente ter um ganho e, quem sabe, até sonhar com a entrada da Guiana no MERCOSUL.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira –** Senhora Presidente, eminente colega Deputado **Ronaldo,** quando tomamos a iniciativa de tramitar nesta Casa um Requerimento com pedido de informações devido a preocupação muito grande e eu não sei se está acontecendo em outros municípios, mas no Alto Alegre sim. Nós precisamos de políticas públicas para que possamos beneficiar o pequeno produtor, para a agricultura familiar, mas o que está acontecendo lá no Paredão são favores das empresas que estão ganhando um absurdo do Governo do Estado para fazer essa destoca, pois, no ano passado, sumiram com o dinheiro e nada fizeram. Este ano nós temos que ver que o agricultor que depende de derrubar, brocar e fazer sua queimada para que possa dar o sustento para sua família as chuvas não permitiram. A maioria dos produtores deste Estado não fez isso. Nós temos que levar isso a sério, porque essa destoca vai beneficiar esses produtores. Nós temos muitos produtores que dependem da agricultura para sustentar suas famílias. Estão levando as coisas na brincadeira. O empreiteiro chega lá, olha na cara do cidadão, diz que vai ver se dá para fazer, e não estão fazendo a destoca; estão brincado de fazer destoca no Paredão. Tiram o capim por cima, vai alguém da própria Secretaria de Agricultura. Eu vou ver se passo essa informação ainda hoje ao Senhor Governador. É um absurdo o que está acontecendo lá, e já pensaram se acontecer o mesmo em todos os municípios, que têm vocação agrícola? Não é permitido que isso aconteça, temos que levar mais a sério, que o agricultor seja contemplado e beneficiado com políticas públicas e não com favores de empreiteiros que estão ganhando o dinheiro do governo. Talvez o Governador não esteja sabendo disso, e é preciso que ele saiba dessa situação, pois eu tenho certeza que ele jamais será conivente com essas irregularidades. Faço um apelo aos meus Pares para que na próxima Sessão o Requerimento seja aprovado.

A Senhora Presidente (**Marília Pinto) –** Gostaria de parabenizar o Deputado **Chicão** pela importante iniciativa. É importante ver que neste início de ano a Assembléia já começa a retomar os trabalhos com outro nível de estado de ânimo e compromisso. Isso tem sido uma queixa freqüente em vários municípios. Vários Deputados já levantaram essa questão e o nível de investimento nesse processo de destoca tem sido extremamente elevado. Cabe a gente lembrar aqui a patrulha mecanizada adquirida pelo Governo do Estado, todos os tratores foram destinados a participar desse processo. Não apenas a estrutura da iniciativa privada que participou do pregão, mas a própria estrutura do Governo está participando desse projeto, de norte a sul do Estado. Independente do Governador ter conhecimento ou não, a Assembléia não pode se escusar da sua responsabilidade fiscalizadora. É isso que eu acho e tenho dito que, se as comissões de fato agirem com esse nível de compromisso e zelo pela aplicação dos recursos públicos, apesar dos entraves que nós temos de não poder elaborar projetos que consumam recursos, nós já estaremos dando uma grande contribuição à nossa população. É preciso fazer com responsabilidade e eficiência aquilo que nos compete.

Não havendo mais nenhum Deputado que queira fazer uso da palavra em Explicações Pessoais e não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente Sessão e convoco outra para o dia 03, à hora regimental.

Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Célio Wanderley, Chico Guerra, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Flávio Chaves, Ivo Som, Jalser Renier, Laia, Mecias de Jesus, Raul Lima, Remídio Monai, Rodolfo Braga, Ronaldo Trajano, Sargento Damosiel, Socorro Simões e Tião Portella.**

Aprovada Ata Sucinta em: 03/03/2009

ATA DA 1804ª SESSÃO, EM 03 DE MARÇO DE 2009.
37º PERÍODO LEGISLATIVO DA 5ª LEGISLATURA.
= ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.

Às nove horas do dia três de março de dois mil e nove, no Plenário desta Casa Legislativa, nesta cidade de Boa Vista, capital do Estado de Roraima, deu-se a milésima octingentésima quarta Sessão Ordinária do

trigésimo sétimo período legislativo da quinta legislatura da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima.

A Senhora Presidente (**Chico Guerra**) – Solicito à Senhora Primeira Secretária proceder à verificação de quorum.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) – Senhor Presidente, há quorum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Senhor Presidente, há quorum regimental para o início da Sessão.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra)** - Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, dou por aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Remídio Monai)** – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) - Em discussão a Ata.

Em votação, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à leitura do Expediente.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

O Senhor Presidente **(Chico Guerra) –** Solicito à Senhora Primeira Secretária que faça a chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Deputado **Ivo Som –** Bom-dia, Senhor Presidente, Mesa Diretora desta Casa, Senhoras e Senhores pares deste Poder Legislativo, amigos, amigas, Senhoras e Senhores, imprensa de um modo geral, sejam bem-vindos à Casa do povo. Primeiramente, Senhor Presidente, quero parabenizar o TRE regional do Estado de Roraima, justamente, pelas eleições do último final de semana no Município do Amajarí. Parabenizo toda aquela corte, a qual com responsabilidade, tranqüilidade e, acima de tudo, muita responsabilidade, conduziu o processo eleitoral daquele Município. Parabenizo o **Rodrigo Cabral**, candidato eleito Prefeito nas últimas eleições, candidato pelo PPS às eleições suplementares, a primeira de 2009 no País e a primeira na história de Roraima. Parabenizo, também, o trabalho do outro candidato, **Paulo Wanderley,** e à sua família que não cansou na luta, levou suas propostas para serem analisadas pela sociedade. Se **Rodrigo Cabral** foi vencedor, foi porque a maioria daquele povo entendeu que seria o melhor para aquele Município. Entendo que, ao término das eleições, nada de perseguição e, acima de tudo, reinou a tranqüilidade, a seriedade ao povo daquele Município. A respeito, Senhor Presidente, de uma matéria veiculada ontem no jornal Folha de Boa Vista, onde foi relatado o bate-boca do Deputado **Ivo Som** com o Vereador **Telmário Mota.** Política é um jogo e em um jogo temos que ter, acima de tudo, a responsabilidade de ganhar ou de perder, sempre respeitando os dois lados. O mais importante é isso. Agora, o que a Folha colocou referente ao fato do carro não ser cadastrado pela justiça, pois o carro não era cadastrado, era do meu irmão e ele o dirigia. Comigo estava um empresário local, dono de uma revendedora de veículos, e mais um segurança particular de minha pessoa. A outra terceira pessoa que afirma e disse que eu chamei a responsabilidade dos policiais militares, que havia alguém nos filmando, a própria Folha assume tudo o que disse. A própria pessoa responsável diz que uma pessoa não identificada estava filmando os correligionários e a todos os que participavam daquele pleito. Inclusive, a placa do meu veículo era JXP 9278, uma S-10 preta. Parabenizo o jornal Folha de Boa vista que me procurou, naquele momento, para dar um direito de resposta à entrevista do **Telmário,** mas não me encontrava mais nos Três Corações, já tinha me deslocado até a localidade do Trairão mas para mim foi muito bom conhecer várias localidades do nosso Estado. Encontrei o **Bezerra** do Comercial Bizão, no pé da Serra do Tepequém. Fui até o Tepequém e conheci o Senhor **Evilásio,** o **José Alonso,** Presidente da associação dos pescadores. Conheci os familiares do vice, o Senhor **Foca,** e fui muito bem recebido. Essas atitudes só me engrandecem, pelo conhecimento e responsabilidade de andar em qualquer localidade do Estado. Não vou falar que conheci todo o Amajari, mas conheci várias localidades como o Trairão. Então, eu quero parabenizar as eleições ordeiras que elegeram o **Rodrigo Cabral,** Prefeito pelas eleições suplementares e quero parabenizar a Folha de Boa Vista, a TV Globo, que ouviram o **Telmário Mota e** eu, e viram que não houve atrito físico, e sim uma discussão, cada um defendendo o seu direito. Quero falar que esta característica é marcante no **Telmário,** é a forma dele fazer política. Da mesma forma ocorre em mim. Muitos falam que sou um Deputado barulhento, mas essa característica só quem pode mudar é **Jesus Cristo.** Tanto era a emoção da política que a cada voto a emoção aflorava, eram gritos! Quem é da política sabe disso. Agora, política com responsabilidade e que esteja a serviço da sociedade, na medida do possível com mais oportunidade de emprego, melhores estradas, atendimento médico. O povo merece isso, ele é quem paga os nossos salários. Quero parabenizar a Folha de Boa Vista, por ter sido imparcial, não defendeu nem A nem B, anunciou os fatos como aconteceram. Aproveito para parabenizar toda a população daquele Município. Eu me orgulho de ter passado quase 12 dias dormindo naquela região e ter sido bem recebido e bem tratado, dentro das comunidades indígenas, como no Araçá. Me senti à vontade, dormi dentro de carro de som, às vezes, em redes, mas dormindo com aquele povo que sabe, com responsabilidade, respeitar. Eu quero deixar registrado os fatos acontecidos e a melhoria daquele município e que Deus abençoe o novo Prefeito, sua assessoria e o povo, pois quem ganha com isso é o povo de Boa Vista, quem ganha com isso não é a família de A ou B, porque a maior família que tem é aquela que elege a nós políticos e a responsabilidade do grupo que vai responder à sociedade com melhores tratamentos e respeito digno, pois nos pagam muito bem para representá-los. Quero mais uma vez parabenizar o PPS pela vitória do **Rodrigo Cabral** e dizer que não vence só o melhor, o melhor é aquele que tem coragem de disputar. Desejo sucesso ao Município do Amajari e a todo aquele povo maravilhoso e que assim o conduza pelo caminho da verdade, sinceridade e que Deus abençoe do Prefeito até o humilde trabalhar daquele município. Obrigado.

O Senhor Deputado **Remídio Monai** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, platéia que nos prestigia nesta manhã, senhoras e senhores, amigos da imprensa.

O assunto que trago hoje para debate nesta manhã é preocupante e afeta diretamente a toda população de Boa Vista, e tem se transformado em transtorno, verdadeiro caos na capital. Trata-se da fragilidade do transporte coletivo que atende grande parte da população de Boa Vista. No primeiro instante, parece que estamos interferindo nas ações de competência do legislativo municipal, mas, em razão da situação está totalmente fora de controle e por sermos parlamentares estaduais, é de competência nossa trazer esse assunto para o debate, procurar uma forma para amenizar esta questão. Para ser mais abrangente em minhas colocações estou de posse de uma documentação que foi entregue à Comissão de Aviação, Transporte e Obras, detalhando fatos importantes que merecem atenção especial e detalhei algumas questões importantes, para entender esse problema do transportes coletivo. Em seguida, quero passar à Presidência, para conhecimento da imprensa e de todos. No primeiro momento é fácil perceber que o município não dispõe de uma regulamentação de transporte que atenda os anseios da comunidade. Por essa razão, alguns servidores realizam de forma precária, a exemplo da fiscalização executada pelos fiscais da EMHUR. A segunda questão, esta talvez a mais intrigante, é a razão dos caos do transporte coletivo municipal em relação à concessão de alvará para operacionalização do táxi-lotação no Município de Boa Vista, que tomou proporções crescentes em menos de 10 anos, com o numero de ampliação de concessões de formas desordenadas, ou seja, aconteceu um privilégio à categoria de táxi, e um descuido com a frota de ônibus que atende a população. Para termos uma ciência das exorbitantes ampliações desse número, temos um comparativo da seguinte forma: em 27 de novembro de 95, é instituído o sistema de táxi-lotação com a frota de 100 unidades. O mesmo decreto estabelecia que esse número era suficiente para atender a demanda na capital na gestão da Prefeita **Teresa Jucá.** Em 1996, o mesmo decreto foi modificado e atribui outras providencias ao táxi-lotação, e aumenta o número de alvarás para exploração de táxis convencionais e lotação para 650. Em 1998 o Prefeito **Ottomar Pinto** aumenta o número de expedição de alvará para 700, sendo que 324 são exclusivamente para táxi-lotação. Em novembro de 2000, ainda na gestão de **Ottomar Pinto** como Prefeito, são ampliados para 780 alvarás para exploração de táxi, sendo 404 exclusivamente para táxi-lotação. Na gestão do atual Prefeito **Iradilson Sampaio** mais precisamente em agosto de 2007, foi proposto uma ampliação de 780 para 982 táxis, onde o lotação observa maior fatia descentralizada para este serviço, subindo de 404 para 606 veículos credenciados para esse sistema de lotação. Essa proposta foi feita pelo o atual Prefeito e se encontra na Câmara de Vereadores. Segundo informação, ainda não deu prosseguimento, porque foi pedido pelo atual prefeito a ampliação de mais táxis-lotação. Portanto, é uma situação alarmante, pois se cuidou

unicamente em beneficiar uma categoria e se esqueceu da principal, a frota de ônibus, e nossa capital ficou totalmente desassistida nessas gestões municipais. Eu, como conhecedor do assunto, quero dar minha opinião nesta questão que tem afetado centenas de famílias na capital.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Deputado, Vossa Excelência está abordando um assunto da maior relevância para a sociedade de Roraima, que é aquele que envolve o transporte coletivo e alternativo. Na verdade, com muita propriedade Vossa Excelência está trazendo esse assunto para discussão no Plenário desta Casa, já que dois terços da população do Estado de Roraima reside em Boa Vista. Portanto, o assunto diz respeito ao Poder Legislativo Estadual. Essa situação é gravíssima. Nós estivemos na vida pública passagem de dois anos na presidência da EMHUR e tratamos de perto esse problema e muitas vezes chamamos atenção da Senhora Prefeita, na época, de que o sistema de transporte coletivo, ou seja, a mobilidade urbana era uma bomba relógio preste a explodir. Para que Vossa Excelência, tenha uma idéia, fizemos uma pesquisa que revelou que a única capital de Estado, não era o Brasil, era no mundo, que tem mais de 50% de frota de táxi na forma de lotação, é exatamente Boa Vista. Foi por aí que o transporte coletivo foi perdendo espaço, com a frota envelhecendo, porque a rentabilidade das empresas não podia ser mais assegurada e não tem como as empresas concorrerem de uma forma como está estabelecido no transporte coletivo urbano e alternativo. O lotação percorre praticamente na rua que ele quer, não obedece rota, e cobre um preço mais ou menos semelhante ao preço do ônibus. Para se ter uma idéia, Tocantins tem 144 mil habitantes alguns anos atrás, transportava um milhão e seiscentos mil passageiros, hoje tem mais 200 mil. habitantes, transportava apenas um pouco menos de 800 mil passageiros/mês, porque 2600 dos transportados era de lotação. Então, me causa uma estupefação Vossa Excelência colocar que o Prefeito **Iradilson Sampaio** enviou um projeto de lei à Câmara aumentando ainda mais em quase 50% o sistema de lotação. Isso vai sepultar, de uma vez por toda, qualquer possibilidade de se abrir uma licitação de uma empresa de porte vir explorar o transporte coletivo. Isso é um assunto que cabe uma discussão, porque ele não tem exemplo em termos daquele que conhece o transporte. Esta de parabéns Vossa Excelência por levantar esse problema tão atual e relevante. Obrigado.

O Senhor Deputado **Remídio Monai** continua. Obrigado, Deputado **Erci,** pelo seu aparte. Como conhecedor do assunto, quero dar minha opinião sobre esta questão que tem afetado centenas de famílias na capital. Todos os prefeitos não se preocuparam com uma coisa que é primordial, o equilíbrio econômico financeiro das empresas de ônibus. Essas empresas transportam alunos de 7 a 12 anos de forma gratuita e demais estudante pagam meia passagem. Hoje, para se fazer uma carteira de estudante é muito simples. As empresas têm que cumprir horário nos locais mais distantes, tais como: Nova Cidade, Cidade Satélite, Monte Cristo, Conjunto Cidadão, enquanto os táxis fazem como o Deputado **Erci** falou, fazem o trecho que querem, percorre só os bairros próximos do centro, além de não transportar gratuidade. Não sou contra o taxi lotação, nós temos hoje em Boa Vista aproximadamente uns 50% dos táxis-lotação que são realmente taxistas, são autônomos, são pessoas que sobrevivem daquilo, mas aproximadamente uma grande parte são funcionários públicos, e se comenta por aí que até Deputado tem táxi-lotação. É importante que o Ministério Público observasse essa questão. O que acontece: como eles não vão trabalhar colocam os co-pilotos. Se hoje a Prefeitura conseguisse, como sugestão, alguma alternativa para reduzir os táxis-lotação! Um cidadão que é autônomo, começa às 6 da manhã até às 20 horas, aí tem aproximadamente 14 horas, e ninguém consegue trabalhar 14 horas. Se a Prefeitura reduzisse para 10, 12 horas o período de trabalho dos táxis-lotação. É uma forma que vejo de solucionar o problema de transporte. Para isso não existe nenhuma situação milagrosa. Às vezes aparecem umas vans, combi! Hoje nenhuma empresa de transporte de Roraima e de lugar nenhum do Brasil quer vir prestar serviços para esta empresa que saiu. O Prefeito já tentou, outras pessoas representando o Prefeito já tentaram buscar uma empresa e não conseguiram, por quê? Por causa da situação a que chegou o sistema de transporte. Qualquer empresário aceitaria vir para cá colocar ônibus zero km se não tivesse o táxi-lotação. Não estou pedindo extinção de táxi-lotação, não sou contra, só acho que é necessário regulamentar, de uma forma que todos possam trabalhar e ganhar seu sustento. Por fim, precisamos olhar os verdadeiros profissionais que sobrevivem como autônomos, com dedicação ao seu transporte, a exemplo dos táxis convencionais. Estou de Posse de uma farta documentação que estarei passando a esta Presidência para análise, encaminhamento às autoridades competentes, para a devida solução deste grave entrave em nossa capital.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ivo Som** – Nobre Deputado, parabenizo-o por trazer para esta Tribuna uma discussão que, de fato, tem penalizado muito a sociedade boavistense. Começo minhas palavras afinado com o seu discurso, quando diz que não é de competência nossa intervir no município; é de responsabilidade de qualquer político. Sabendo que somos pagos com dinheiro público e dinheiro da sociedade, cabe a nós discutirmos. Eu me preocupo. Há mais menos 15 dias houve duas paralisações da classe dos lotações, briga acirrada entre eles, Jurandir, Piçarra e o Irmão, presenciei no final de semana dia 28 eleição no posto Caximã onde o vitorioso com a diferença de 27 votos que foi nosso amigo irmão, parabenizo nessa oportunidade, mas a preocupação da classe que já sentaram com **Franklen Bergue**, Prefeito **Iradilson**, eu participei da conversa, fomos a Prefeitura, mais o problema que o emprego está difícil, no país todo, a cada 10 pessoas que bate na porta de nossos gabinetes é a procura de emprego. Concordo com Vossa Excelência quando diz que até mesmos alguns donos de táxi lotação nem precise dele. Agora, me preocupo quando vi uma entrevista do Prefeito diz que vai ter que tomar decisão definitiva e que não quer acabar com o lotação, mas tem que ter uma solução com urgência para que as empresas possam trabalhar nesse município. Vossa Excelência lembrou bem da gratuidade! Quando tinha aqueles mini-ônibus que amanheceram e não anoiteceram, não deu certo, a empresa de Curitiba, na época que era Vereador, tinha um contrato de 328 mil reais mensais, ela dava assistência ao povo de Boa Vista. Por que não confirma esses convênios? Por que a sociedade tem que ser penalizadas? Deixem o transporte coletivo, e não penalizem o lotação. O lotação têm que permanecer, pelo fato de ser um transporte rápido e seguro. Se tem algum irresponsável no meio tem que tirar. Acredito que as empresas de ônibus têm que atender a sociedade boavistense, porque as vezes você passa uma hora esperando. Sei que é difícil, temos empresas que são pequenas para Boa Vista, mas os gastos são altos. Os táxis-lotação têm que permanecer e deve haver melhoria do transporte de ônibus, sem penalizar nenhum classe.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputado **Remídio,** inicialmente parabenizo-o pelo seu discurso consubstancioso. Que Vossa Excelência, o preparou, estudou a cronologia de toda uma legislação e também do aumento desse transporte alternativo que temos aqui chamado táxi-lotação. Mas, reforço o que disse o Deputado **Erci de Morais.** 66% da população do Estado mora no município de Boa Vista, e, ao morar 66% da população, entendo que esta Casa não pode ficar fora desse debate. Por outro lado, entendo também que nessa discussão a Assembléia pode participar. Ela tem que ter um grau de responsabilidade muito grande, ouvir as partes, segmentos, ouvir segmentos que fazem o transporte coletivo urbano e chegarmos, através de uma colaboração seria, esquecendo culpados, esquecendo erros, de modo que a gente possa, a quatro mãos, fazer uma proposta saudável para o transporte coletivo. Não se admite uma capital não ter um transporte coletivo eficiente. Não se admite também tanta gratuidade Vossa Excelência é empresário, e antes de ser Deputado sabe que empresa não faz caridade. Uma empresa, qualquer que seja, jamais virá pra cá se não tiver oportunidade de repor suas despesas, de pagar seus encargos, obter lucros. O lucro faz parte da iniciativa privada, essa é uma regra da economia de mercado. Portanto, acho que o tema deve ser debatido. Sugiro a Vossa Excelência que busque, através da Mesa Diretora ou através das Comissões que já existem, para se debater, chamar algum segmento, inclusive com Vereadores. Ninguém está querendo usurpar papel de vereador. Estamos querendo somar, colaborar. Esse poder pode, o Estado de Roraima também pode ajudar a construir uma solução digna, correta para esse grave problema que afeta a sociedade de Boa Vista. Volto a repetir, 66% da população mora aqui. Conseqüentemente não podemos ficara a mercê dessa situação, que está se agravando. Como o problema é grave, começam surgir alternativas. Já existe projeto, na Câmara, de Vans; tem a idéia do micro-ônibus. Então, vão surgindo as idéias, porque as pessoas estão se tornando angustiadaso, portanto, louvo a iniciativa de Vossa Excelência, me abraço e debruço nesta causa, também, para dar minha parcela de contribuição, participar de qualquer debate, Deputado **Erci** traz uma bagagem enorme com a experiência da EMHUR. Esta Casa também pode dar uma colaboração valorosa para a solução desse problema. Obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ronaldo Trajano** – Deputado **Remídio** quero parabenizar pelo seu discurso em boa ora pelas dificuldades que está passando no transporte coletivo no Estado de Roraima. No seu discurso inicial o Senhor colocou que o primeiro decreto começou com 100 taxi lotação e agora o ultimo projeto que está na Câmara pra ser aprovado com 982 tanto convencional como taxi lotação, e hoje o que permanece na praça são 411 taxi lotação, estava conversando a pouco com o Deputado **Flamarion** que o Jurandi que é o Presidente da Cooperativa dos taxi convencionais juntamente, com alguns empresários da classe de transporte de ônibus, sentaram e conversaram dizendo que acharam uma solução para resolver o problema do transporte coletivo na capital, querendo substituir todos os táxi-lotação por micro-ônibus, é importante o entendimento dele, agora, não podemos esquecer dos taxi lotação 411 famílias que são empregados diretamente através do lotação. É como Vossa Excelência falou no seu discurso que não está menosprezando a questão dos lotações, mas vejo que o Prefeito **Iradilson Sampaio,** com certeza, está trabalhando para resolver esse problema. Eu vi algumas entrevistas na Folha de Boa Vista, semana passada, dizendo que em parte já tinha resolvido, faltava resolver algumas rotas que estariam com deficiência quanto a transporte coletivo. A Assembléia Legislativa fez um trabalho muito importante, juntamente com o governo do Estado em relação à questão dos transportes nos municípios de Alto Alegre, Mucajaí e muitos outros que estavam com a mesma situação. A Assembléia foi muito feliz; o projeto veio, estudamos, analisamos e conseguimos resolver o problema daqueles táxis, acredito que a Assembléia pode sim, ajudar no que for possível, e para que possamos ajudar os munícipes da nossa Capital. Obrigado.

O Senhor Deputado **Remídio Monai** continua. Obrigado aos Deputados que me apartearam. Para concluir, gostaria de dizer que o Prefeito está num momento difícil, é uma decisão difícil de ser tomada. Muitos políticos se aproveitaram, no passado, da situação, com a gratuidade, com a colocação de táxi-lotação, uma série de vantagens que foram criadas, e isso fez o sistema de transportes chegar a situação que chegou. Agora, precisa coragem e determinação do Prefeito **Iradilson** em resolver esta questão. Da minha parte, sou solidário ao Prefeito na decisão que venha ser tomada para beneficiar a população, o que for melhor, independente da forma encontrada, mas tem que ser definitiva, que resolva os problemas do transporte em Boa Vista.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flávio Chaves** – Deputado, quero parabenizá-lo pelo seu pronunciamento e dar uma sugestão, que o grande homem, se dizendo na entrevista, olhando no jornal local, o líder do Governo **Telmário Motta,** deveria achar a solução desse problema, porque todo mundo tem problema, só ele que não. Então, vamos solicitar do **Telmário** que ele dê a solução do problema. E, também, colega, no Brasil só existe táxi-lotação no Estado de Roraima. Não há nenhuma lei que nos ampare para que possamos discutir. A única solução que tem, acho que o Prefeito **Iradilsom Sampaio,** na sua competência, que nós sabemos que tem, é acabar com os táxis-lotação, transformá-los, com responsabilidade, em táxis convencionais. Aí sim, dá oportunidade para que outras empresas de ônibus coletivo venham para cá. Senão, colegas, vamos ficar com esse problema para o resto de nossas vidas no Estado de Roraima. Enquanto tiver táxi-lotação, vamos ter problema, porque eles concorrem com os ônibus. Então, a solução é o Prefeito tomar o pé das coisas e acabar com o táxi lotação e transformá-los em táxi convencional, com responsabilidade e acaba com isso. Aí sim, vamos ter a solução para a nossa população.

O Senhor Deputado **Remídio Monai** continua. Obrigado Senhor Presidente, demais colegas era isso que eu tinha a dizer.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, imprensa, Senhoras e Senhores que nos honram com suas presenças no nosso auditório.

Senhor Presidente, não poderia, deixar, nesta manhã de terça-feira, de fazer uso desta Tribuna para invocar a importância do jornal Brasiliense, recém lançado no sul do Estado. Queria aqui parabenizar toda equipe roraimense, principalmente o redator **Francisco Paz**, pois não é fácil levar notícia ao sul do Estado, que era totalmente isolado. A rádio Alto Astral buscou uma abrangência, mas esse jornal trouxe uma abrangência bem maior. O ponto mais importante desse jornal é que traz notícias que os outros jornais não veiculam naqueles municípios. São pautas principalmente para os produtores rurais, as diversidades com as vicinais, suas deficiências. Assuntos realmente daquela região, não abrange interesse da capital. Isso faz com que o homem do campo fique mais atualizado. Eu não poderia deixar de fazer um chamamento sobre uma matéria pública em primeiro de março de 2009. Na qualidade de Presidente da Comissão de Agricultura e Pecuária do Estado, isso nos causa preocupações e ao mesmo tempo buscar alternativas e condições para soluções desses problemas que afligem esses produtores.

Para ser breve, vou ler na íntegra: "motivados pela necessidade de escoamento da produção agrícola, e sem perspectivas de serem ouvidos pelas autoridades do Estado e do Município, um grupo de colonos assentados na Vicinal 31, no município de São João da Baliza, resolveu, por conta própria, abrir no braço sete quilômetros de estradas que foi esquecida pelo projeto de assentamento. São quase 20 famílias que esperam há mais de 20 anos pela conclusão dessa vicinal, sem sucesso e sem a força das máquinas. Os trabalhadores usam foices, enxada, machado, picareta, para realizar um trabalho árduo e cansativo. O trecho fica localizado entre o rio São Luizinho e a BR 210, entre Baliza e Caroebe. De acordo com os colonos, o loteamento foi promovido pelo ITERAIMA, que há 20 anos assentou os produtores, abriu uma vereda e sumiu. O trabalho de abertura da estrada começou no dia 12 de janeiro deste ano, com cerca de 20 homens, pegando no pesado durante uma semana. Atualmente eles trabalham três dias na semana. De acordo com o agricultor **Edmilson Pereira** o grupo quer concluir a primeira etapa ainda neste mês de março e já procuramos todas as autoridades possíveis, inclusive o Governador, que alegou que as chuvas não deixam as máquinas trabalharem, ou que tem projetos de abertura para estrada, mas nunca mostra aos produtores a real situação, enquanto isso, estamos sozinhos nessa luta e perdendo a produção por falta de estrada".

Queria aqui fazer um chamamento aos meus pares principalmente aos pares da Comissão de Agricultura e Pecuária, em decorrência desta matéria. Muito bem lembrado pelo Deputado **Flávio Chaves**, o único Estado da federação brasileira que tem transporte alternativo é o Estado de Roraima, capital de Boa Vista, mas por que, Deputado **Remídio,** que só aqui? Nós ainda vivemos no Estado de Roraima com a economia do contra-cheque. Não temos uma indústria, uma fábrica para que possamos promover uma oportunidade de emprego a esses pais de família que, às vezes, dependem de um táxi lotação para dar sustento a sua família. Então, em decorrência de políticas públicas é que vivemos essa situação. Não é diferente no campo. Deputado **Erci,** Vossa Excelência sabe que vivemos na contra mão, quando se fala em produzir neste Estado, é um desafio muito grande, não apenas para o pequeno produtor, mas para o médio. Não temos grandes produtores, para a agricultura familiar é um grande desafio. Ontem vendo uma entrevista do Ministro do Meio Ambiente **Carlos Minque**, vi a perversidade da lei ambiental. Fiquei feliz quando se propagou que o Governo Federal, o Presidente **Lula** do PT tinha nos presenteado com a transferência das terras da União para o Estado. Ontem, ouvido a fala do Ministro, onde está sendo feito através de uma portaria a propriedade que não tiver pacto ambiental e onde houver área desmatada não pode se vender mais um boi. Toda produção de carne e leite do Estado de Roraima proveniente da área de regiões de mata; produzimos pouca carne e pouco leite na área de lavrado. Como o Governo Federal nos deixa com muita felicidade a transferência das terras da União e vem um contra posto desse Ministro! Uma pessoa quer discutir o desenvolvimento da Amazônia alto sustentável e nunca saiu do rio de Janeiro! Para falar sobre a Amazônia, tem que ser os amazônidas, 22 milhões de habitantes, são os segmentos representativos da sociedade, são os políticos que o povo elegem, esses sim conhecem! Nós que vivemos aqui conhecemos a realidade amazônica, conhecemos o nosso setor produtivo, as nossas dificuldades. Essas pessoas, na verdade, não querem que nós tenhamos a nossa independência, o nosso desenvolvimento.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Marília Pinto** – Acho muito pertinente sua fala nesta manhã. Lógico que esse novo momento, que é da transferência das terras da União para o Estado, ela gera uma expectativa boa e uma euforia grande, mas a gente não pode só ficar observando e festejando sem aprofundar a discussão sobre o que eles vão estar entregando para nós de fato. Então, eu acho que isso é assustador. Eu concordo com Vossa Excelência quando fala do Ministro, ele parece um pop star, é isso que é. Então, essas pessoas não conhecem a nossa realidade, aí eu volto a questão da necessidade da Assembléia, pelo menos, ampliar a discussão para poder dar responsabilidade à bancada federal. Então, quero fazer uma proposta aqui a Vossa Excelência, Presidente da Comissão,

vamos realizar aqui uma audiência pública ou uma comissão especial, em que se possa trazer a bancada federal, Senadores, Deputados Federais, Secretário de Agricultura, FEMACT. Eu acho que a Assembléia tem que ser um palco de uma ampla discussão sobre a questão de transferência das terras. Que base esse decreto presidencial, estabelece para que a gente possa entender de fato qual é a perspectiva futura real de crescimento que o Estado terá, porque tudo nesse país começa acontecer infelizmente depois do carnaval? Então, depois do carnaval, vamos criar aqui um espaço onde a população venha e participe. Se precisarmos de um espaço maior, faremos um maior, mas acho que a Assembleia não pode se omitir em discutir e cobrar qual é o entendimento e a contribuição que a bancada federal, Deputados e Senadores tem feito em Brasília a respeito da questão de terras de Roraima. Fica aqui a sugestão para que Vossa Excelência encabece junto à comissão e tenho certeza que terá o apoio de todos os Deputados e, principalmente, o meu apoio.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** continua – O mais surpreendente, Deputada **Marília,** é que a EMBRAPA hoje é referência mundial em pesquisas de qualidade. A EMBRAPA brasileira é referência mundial e o maluco do Ministro vai tirar a EMBRAPA das suas devidas funções, que produz resultados para esse Brasil, para que faça o exercício dessas atividades fiscalizadoras. Isso é um absurdo, é inaceitável!

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Laia** – Meu nobre colega, o que o Senhor está dizendo é o que me deixou preocupado, pois assisti ontem na televisão que agora os sem-terras invadem, matam e o governo continua financiando e tiveram toda a grandeza de dizer ontem no Jornal Nacional que é represália ao Supremo, porque o Supremo irá investigar o dinheiro que é repassado a eles. Como podem ver, as maiores fazendas do futuro estão todas sendo invadidas. Tudo orquestrado, tudo bem preparado. São fazendas com 40 mil cabeças de gado, e eles fazendo o que querem, matando os pais de famílias que trabalham nas fazendas. Aquilo não é crime não, aquilo é pior do que na época da ditadura, porque na ditadura se sabia que era o Exército, e agora você não sabe quem é que vai invadir o que é seu e matar o seu funcionário e tomar o que você tem. Hoje eles estão usando a ditadura branca para poder fazer o que eles acham que deve ser feito. Hoje o Ministro do Meio Ambiente se sente à vontade para tomar e dar do jeito que ele quer. Cada dia se toma uma decisão. Isso é muito sério. Infelizmente, se ouve todos os dias que as pessoas estão passando fome, e vai ser pior, porque onde é que se vai produzir? No meio do asfalto? Vai ser produzido no meio dos rios? Você tem que produzir nas terras. Você vai plantar onde? Se não pode desmatar, quer dizer, quem já desmatou não pode produzir? E todo mundo dizendo que há fome. A fome é daí para pior! Eles querem fazer, cada dia que passa, mais cabide de emprego, mais votos como o bolsa família, mais voto de fome, pois esses cartões são só para dizer que ele é bonzinho e pegando quem está produzindo para pisotear. Todos os pecuaristas estão sendo maltratados, pisoteados pelo Presidente **Lula.** Todas as pessoas que estão produzindo estão sendo caçadas, pior que se fossem bandidos. Esse é o meu ponto de vista, essa é a realidade que o nosso País está vivendo. O **Lula** caça o home trabalhador como se caça bandido, parece que ele vai às fazendas dos pecuaristas, dos produtores de arroz, como se estivesse caçando o Fernandinho Beira Mar no alto das favelas. É assim que está sendo tratado o homem que produz. Isso eu acho uma injustiça! Infelizmente o pessoal diz que o **Lula** é bom, mas para mim ele não é uma boa pessoa. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** continua. – Eu que agradeço a Vossa Excelência, que tem essa vivência do homem do campo, e requeiro à assessoria que seja incluso no meu pronunciamento o aparte do Deputado **Laia,** que é um aparte muito oportuno. Deputado **Laia,** se Vossa Excelência ver os indicativos do do MST, é uma verdadeira indústria da especulação, da pobreza e da miséria. Por que da pobreza e da miséria? O Governo Federal, com os recursos hoje do cidadão brasileiro paga 98% dos considerados do movimento sem-terra. Eles não têm vocação para produção agrícola, são pessoas que estão com dificuldades financeiras. Onde se monta um acampamento não há a mínima condição sanitária, de higiene e ali o Governo Federal fornece alimentação e os grandes líderes têm um alto salário pago pelo Governo Federal, para liderar e ali fazer as acomodações da pobreza e da miséria. Esse movimento dos sem terras, é uma verdadeira farsa, isso deveria acabar. O Congresso nacional tinha que tomar atitudes contra esses movimentos e acabar com esses movimentos de lavagem de dinheiro do Governo Federal. Isso é um absurdo!

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Naldo da Loteria** – Deputado **Chicão,** gostaria penas de lembrar a questão do meio ambiente que hoje, não só no Brasil, mas no mundo, é uma questão preocupante. Se fosse seguir ao pé da regra, acho que não vamos produzir mais. Mas o nosso Estado tem um potencial muito grande no campo. Hoje esse projeto de destoca, que quando se destoca um hectare de um produtor rural que cria gado, na prática não haverá nenhum benefício para esse produtor e nem vai aumentar a produção dele, mas se fizer um projeto para recuperar o nosso lavrado, com certeza o resultado seria diferente, o lavrado está pronto, o impacto que o lavrado sofre é muito pequeno. Se o governo do Estado começar a fazer um projeto para recuperação de pequeno produtor no lavrado, com certeza vamos dar um avanço muito grande e vamos driblar a questão do meio ambiente, porque a vegetação do lavrado, é uma vegetação que não vai ser derrubada. Então, eu quero chamar atenção para isso, para que o Governo do Estado comece a olhar o nosso lavrado, pois eu acho que o lavrado com certeza, é que vai dar o grande avanço na agricultura do Estado.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** continua. – Aceito e agradeço a aparte de Vossa Excelência e requeiro que seja incluso ao nosso pronunciamento Vossa Excelência está de parabéns, pois nos trás uma idéia oportuna, sábia, inteligente com a rica tecnologia que temos hoje, não existe mais terra ruim, terras improdutivas, não existe o solo que não é fértil; é só aplicar a tecnologia e fazer os investimentos necessários, para produzir com qualidade e quantidade. Parabéns a Vossa Excelência.

Mas queria aqui, Senhor Presidente, não é pelo pessimismo não, muito pelo contrário, torço para que as coisas aconteçam em nosso Estado. Falavam na protelada Área de Livre Comércio no Estado de Roraima e falavam que Boa Vista seria o impacto na economia deste Estado e, até agora, não vi nada. Não sei se os comerciantes não se adequaram e não buscaram os conhecimentos necessários ou o consumidor não sabe exigir os direitos adquiridos pela Área de Livre Comércio. Então, são coisas que acontecem em nosso Estado que, às vezes, nos momentos de euforia nos levam a cometer os graves erros. Então, espero que as nossas terras que foram presenteadas pelo Governo Federal, o Governo **Lula,** o Governo do PT, que consigamos colocar em prática, dando oportunidade aos nossos pequenos produtores, principalmente à nossa agricultura familiar, para que possa produzir com condições para o sustento da sua família. Era o que eu tinha, Senhor Presidente, muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Não havendo mais nenhum orador inscrito para o Grande Expediente, passamos para Ordem do Dia: discussão e votação em turno único do Projeto de Lei nº 01/09, que "Revoga dispositivos da Lei nº 702, de 15/01/02, que dispõe sobre os vencimentos e cargos do Quadro de Pessoal do Legislativo e dá outras providências", de autoria da Mesa Diretora.

Suspendo a Sessão, pelo tempo necessário, para que as Comissões em conjunto possam analisar a referida matéria.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente (**Zé Reinaldo) –** Dou por reaberta a presente Sessão solicitando à Senhora Primeira Secretária proceder à leitura do Projeto de Lei nº 01/09, bem como, do Parecer das Comissões em conjunto.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto) – (**Lido o Projeto de Lei e o Parecer das Comissões).

O Senhor Presidente (**Zé Reinaldo) –** Em discussão o Projeto de Lei nº 01/09.

O Senhor Deputado **Flávio Chaves** – Senhor Presidente, para que fique claro nos anais desta Casa, porque a Mesa Diretora desta Casa sempre cobra a presença dos Deputados inclusive, baseado no Regimento Interno, com desconto nos salários dos nobres colegas Deputados. Solicito a Vossa Excelência ouvir do Plenário, para que seja nominal a votação.

O Senhor Presidente (**Zé Reinaldo) –** Atendendo ao Requerimento do Deputado, coloco-o em votação. A votação será nominal, os Deputados que forrem favoráveis permaneçam como estão. Aprovado.

Não havendo mais nenhum Deputado que deseje discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será nominal: votando "sim" os Senhores Deputados aprovarão a matéria e, votando "não" rejeitarão a mesma.

Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à chamada nominal dos Senhores Deputados para a votação.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto)** procede à chamada.

O Senhor Presidente (**Zé Reinaldo**) – Dou por aprovado o Projeto de Lei nº 01/09, que "Revoga dispositivos da Lei nº 702, de 15/01/02, que "dispõe sobre os vencimentos e cargos do Quadro de Pessoal do Legislativo" e dá outras providências", de autoria da Mesa Diretora.

Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Senhor Presidente, tramita na Mesa um Requerimento, de autoria de vários Deputados, que foi transferido da Sessão anterior para ser votado na Sessão de hoje. Senhor Presidente, requeiro a benevolência de Vossa Excelência para que coloque em votação o devido Requerimento.

O Senhor Deputado **Flávio Chaves** – Senhor Presidente, a Sessão já está em Explicações Pessoais. Então, solicito que seja colocado na pauta da Sessão de amanhã. Hoje trata-se de matéria preclusa.

A Senhora Primeira Secretária **(Marília Pinto)** – Senhor Presidente, como Primeira Secretária da Mesa, devo afirmar que esse Requerimento não chegou aqui. Caso houvesse chegado à Mesa, teria sido lido no devido momento. Mas, realmente, ele não chegou.

O Senhor Deputado **Laia** - Senhor Presidente, foi lido na Sessão anterior, mas não tinha quorum. Foi pedido para suspenderem a leitura do Requerimento, bem como, a votação. Portanto, o Requerimento está em Plenário sim, é só vermos a Ordem do Dia da Sessão anterior.

O Senhor Presidente (**Zé Reinaldo) –** Senhores Deputados, se o Requerimento estivesse na Mesa, no momento em que a Senhora Primeira Secretária leu o Expediente, com certeza, ele teria entrado em votação. Não podemos sair da ordem, o problema é que não veio para Plenário. Dessa forma, não poderia entrar na Ordem do Dia.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela –** Em Explicações Pessoais, Senhor Presidente, quero aproveitar a oportunidade em que se comemora a semana da mulher e lembrar esta Casa de que um compromisso assumido pelo Presidente **Mecias,** há aproximadamente duas semanas que nesta semana votaríamos o projeto que tramita aqui, de autoria da Deputada **Socorro Simões** e Deputado Sargento **Damosiel,** que concede às nossas servidoras do Estado de Roraima a licença-maternidade de 6 meses. Então, eu apelo novamente para na Sessão de amanhã, ou mais tardar quinta-feira, a gente consiga aprovar esse projeto, porque eu acho que é a melhor homenagem que a gente poderá fazer às trabalhadoras do Serviço Público Estadual. Então, fica o apelo feito nesta ocasião para que a gente consolide isso. Parabenizando a Deputada **Socorro** e Deputado Sargento **Damosiel** que tiveram a sensibilidade de fazer esse projeto tramitar nesta Casa. Eu acho que nós aprovaremos esse projeto por unanimidade, pois é bom para as nossas servidoras. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Zé Reinaldo**) – Deputado **Flamarion Portela,** Vossa Excelência me lembrou que eu já tinha conversado com o nosso assessor, doutor **João de Carvalho**, inclusive lhe apresentei o relatório de como começou esse projeto no congresso, por Sua Excelência, Deputada Ângela Portela. E a Mesa apenas faltava se reunir com o Deputado **Chico Guerra** para que possamos trazer o projeto para ser votado. Acredito que amanhã estaremos discutindo e aprovando esse projeto.

A Senhora Deputada **Socorro Simões** – Senhor Presidente, eu queria reforçar o pedido do Deputado **Flamarion Portela** e lembrar que seria um presente de todos os Deputados as nossas servidoras do Estado. Na oportunidade, gostaria também de parabenizar o nosso colega, Deputado **Laia**, pela passagem de seu aniversário, que foi ontem, pedindo que Deus o abençoe nos seus anos de vida e que ele lembre de nos convidar para o jantar da noite. Então, parabéns, Deputado.

O Senhor Deputado **Ronaldo Trajano** – Senhor Presidente, eu queria só falar que o motivo pelo qual o Deputado **Chicão** está brigando, até certo ponto, ele tem suas razões, porque o Requerimento ficou para ser lido hoje. Mas não tem por que não ser lido amanhã para que este Plenário possa aprovar. O Requerimento trata da questão do Projeto Destoca e acredito que amanhã, na Ordem do Dia, com certeza, vai ser colocado à disposição dos Senhores Deputados para que possamos aprovar ou não esse Requerimento.

O Senhor Presidente (**Zé Reinaldo**) – Na verdade, é uma proposição que talvez seja matéria preclusa. O Governo do Estado, dentro deste planejamento, já está atuando em todos os municípios, fazendo o Projeto da Destoca. É um plano da Secretaria de Agricultura, onde foi feita uma licitação. A empresa que ganhou já está trabalhando em diversos municípios. Então, acredito que nós vamos, até como forma de castigo por, às vezes, querer passar do limite, como o Deputado **Chicão,** ficar fora do Projeto da Destoca.

Eu comunico também aos Senhores Deputados, e gostaria de contar com a presença de todos, para às 17 horas, em Sessão Extraordinária, votarmos alguns projetos que estão tramitando na Casa.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Senhor Presidente, eu não estava na Sessão de quinta-feira quando se discutiu aqui a questão do Projeto Destoca. Queria dizer que o Deputado **Chicão** é Presidente da Comissão de Agricultura desta Casa. Então é muito fácil ele cumprir a sua função de parlamentar e de Presidente da Comissão: Acompanhar os trabalhos, verificar, fiscalizar, que é uma função do Deputado. Não sei se ele está cumprindo bem. Agora, não é função do Deputado **Chicão** a acusação que eu vi lida em Ata hoje, acusando que o Governo do Estado paga aquilo que não é feito. Eu acho que no município de Alto Alegre existem questões pessoais do Deputado **Chicão** com o técnico da Agricultura. A pessoa deve ter maturidade suficiente para não misturar programas de Governo, problemas políticos e questões pessoais. Então, como líder do Governo, gostaria de pedir que o Deputado **Chicão** apresentasse essas provas para que eu possa levar ao conhecimento do Governador e à Comissão de Agricultura, da qual eu faço parte. Tenho acompanhado o Projeto Destoca todos os dias, inclusive como indicação minha na linha de frente desse projeto. Gostaria, Deputado, que, como Presidente da Comissão o Senhor tivesse a mesma postura, acompanhasse juntamente com a Comissão a execução do projeto e fiscalizasse para que a gente não cometa injustiça de misturar questões pessoais com programas de Governo. Muito obrigada.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero deixar registrado as minhas felicitações ao Deputado Laia pela passagem de seu aniversário. Que Deus o abençoe, o ilumine e lhe dê muita saúde.

Senhor Presidente, estou surpreso, estou perplexo. Para eu poder exercer meu poder fiscalizador outorgado pelo povo do Estado de Roraima, um simples pedido de informação eu não sei por que negar. Deputada **Aurelina**, eu quero dizer a Vossa Excelência que se for preciso ingressar no Ministério Público para obter essas informações, eu irei ingressar. Não venha interferir no meu poder fiscalizador. A Senhora faça o que quiser do seu mandato e eu faço o que eu quero do meu mandato. A Senhora deve me respeitar. O que eu quero é simples: que seja deliberado por este plenário, que é soberano sobre as decisões, qualquer decisão. Se for aprovado eu fico feliz e agradecido aos colegas, aos pares; se não for aprovado, que seja arquivado. Vossa Excelência sabe por que eu estou fazendo esse requerimento. No ano passado, no meu município de Alto Alegre, foi lançado o Programa da Destoca. Comeram o dinheiro e não fizeram um hectare. Eu não mencionei o nome do Governador, Deputada **Aurelina**. Eu tenho certeza que o Governador não tem conhecimento e nem é conivente com essa situação. Eu tenho certeza absoluta disso. O que eu mencionei aqui é que o ano passado foi feito esse programa e no município de Alto Alegre não foi obedecido os princípios da legalidade, da moralidade e da aplicação dos recursos. E hoje no município de Alto Alegre, no Projeto Paredão, eu tenho reclamação de vários produtores, da forma como está sendo feita a seleção e a destoca no Paredão. Eu queria perguntar a vocês se tira o capim por cima, se tiver toco grosso, não faz destoca não, Senhor Presidente. Eu sou da Agricultura, sou da roça. Esse tratorzinho não faz destoca não. Vão lá no Paredão para vocês verem a qualidade do trabalho que está sendo feito. Eu não sei se em outros municípios está acontecendo como no município de Alto Alegre. Então, são essas coisas que temos que corrigir. É um programa excelente. É necessário, pois tivemos um período chuvoso. A maioria dos nossos agricultores depende da roça, da broca, da derruba, da queima, para poder dar o sustento para sua família. Então, esse Projeto Destoca veio em boa hora. E vou parabenizar e dar glória se formos beneficiados com esse projeto.

Então, é isso, Presidente. Peço desculpas a Vossa Excelência se tiver se sentido ofendido. Eu só queria que Vossa Excelência deixasse a decisão para o Plenário. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Zé Reinaldo**) – Deputado **Chicão,** toda a vida o Plenário sempre agiu de acordo com esta Casa. O Regimento Interno é o nosso maior guia. O seu requerimento não foi votado porque ainda não chegou à Mesa. O Requerimento está aqui e amanhã será lido e votado, conforme o dever da Casa de votar qualquer documento de qualquer Deputado que chegue aqui, para que possa ser apreciado pelo Plenário.

O Senhor Deputado **Flávio Chaves** – Eu também sou da roça. Vários colegas aqui são da roça, mas estudaram e têm educação. Senhor Presidente, eu quero mais uma vez solicitar a Mesa Diretora desta Casa, porque, como ouvidor desta Casa Legislativa, nós estamos recebendo documentos sobre colegas Deputados, tanto da minha parte de ouvidor, como da parte do Deputado **Erci de Moraes**. Mas eu fico pensando em prosseguir com esse material, se ainda não votamos, pois já foi votado na Comissão de Constituição e Justiça e ficou para ser votado em Plenário o caso da suposta cueca do Deputado **Ivo Som**. E até hoje esta Casa não tomou nenhuma posição. E já existem outras denúncias nesta Casa Legislativa que nós não podemos proceder, inclusive pelo nosso Regimento Interno, que ele é muito pequeno em termo de decisões. Então, eu faço um apelo à Mesa Diretora para que cobre a conclusão desse resultado, porque a sociedade e eu, como ouvidor e Presidente da Comissão, estamos sendo cobrados sobre o assunto. Então, solicito de Vossa Excelência que proceda essa continuidade a esse projeto para ser votado. Se for o Deputado **Chico Guerra** que estiver presidindo essa Comissão, o que nós devemos, de acordo com o nosso Regimento Interno, é seguir o roteiro que é dado pelo Poder Legislativo. Não foi na Sessão anterior que esse projeto foi colocado em pauta, foi na Sessão muito antes do carnaval, que foi presidida pelo Deputado **Mecias**. E hoje, não adianta gritarmos, meter o pé, alegar uma coisa, se não está no roteiro, pois alguma coisa aconteceu e a Mesa não tem culpa dessas ações.

O Senhor Presidente (**Zé Reinaldo**) – Solicito ao Apoio Legislativo que ouvido o pedido do Deputado **Flávio Chaves**, a respeito da Comissão de Ética do processo que tramita, que seja tomadas as devidas providências.

O Senhor Deputado **Remídio Monai** – Senhor Presidente, nas Explicações Pessoais, eu queria observar aqui que eu acho gravíssimas as acusações que o Deputado **Chicão** está fazendo. Eu acho que para o Deputado não cair no descrédito ou a Assembléia não cair no descrédito é importantíssimo que o Deputado **Chicão** traga a prova, até porque é um Deputado da base do Governo. Já poderia ter procurado o Governador e informado a ele essa situação. Então, é importante que o Deputado **Chicão** traga essa prova, porque é gravíssimo o que ele está dizendo. A sociedade que já não dá muito crédito ao Poder Legislativo, daqui a pouco piora a situação, se falarmos aqui e não provarmos! Eu acho importante que o Deputado **Chicão** traga a prova para que possamos esclarecer o que foi que realmente aconteceu no Paredão.

O Senhor Deputado **Chico Guerra** – Eu sou da mesma linha do Deputado **Remídio Monai.** O que eu ouvi aqui é de uma gravidade muito grande. Acho que o Requerimento agora ficou pequeno em cima das denúncias do Senhor Deputado. Eu acho que Vossa Excelência deveria apresentar na próxima Sessão todas essas denúncias, até porque Vossa Excelência é Presidente da Comissão de Agricultura. Com uma denúncia dessas, feita dentro de um Projeto de Agricultura pelo Presidente da Comissão de Agricultura, tem que haver um respaldo do que Vossa Excelência disse. Espero que Vossa Excelência tenha todas as provas do que foi dito aqui, e que sejam apresentados o mais rápido possível. Até porque, se for verdade o que Vossa Excelência colocou aqui, esse Requerimento e nada é a mesma coisa. O que Vossa Excelência tem que pedir é uma CPI para que venha apurar esses fatos. Nós não estamos aqui para brincar de ser Deputado. Nós fomos eleitos para cuidar das coisas do nosso Estado e do bem do nosso povo. E o bem do nosso povo, pelo que Vossa Excelência disse, está sendo dilapidado. Eu espero que Vossa Excelência apresente o mais rápido possível as provas do que Vossa Excelência disse.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** – Eu acho que eu tenho uma visão talvez um pouco diferente da maioria dos Deputados. Eu não estou concordando com a insistência do Deputado **Chicão** na leitura hoje do Requerimento. Porque, por uma falha, de fato, esse Requerimento não foi colocado à Mesa e, como o Presidente bem colocou, nós não lemos. Mas amanhã, impreterivelmente, será feito. Não tenho dúvidas de que terá aprovação, pela importância que se reveste esse documento. Mas eu acho que me motivei a falar, Senhor Presidente, até para esclarecer o meu ponto de vista. Na verdade, eu vejo que os Deputados têm uma responsabilidade fiscalizadora. Quando as denúncias chegam, o nosso compromisso é fiscalizar, sejam elas procedentes ou improcedentes. Então, me preocupa essa atitude de dizer que o Deputado tem que trazer provas, como se o Deputado tivesse desafiando o Governo do Estado. Eu não entendo assim, Deputado. Eu acho que todos nós aqui temos essa responsabilidade inerente ao nosso cargo. É claro que cabe a nós não colocar para frente qualquer situação que nos pareça esquisita, porque, senão, vamos virar aqui uma fábrica de denúncias sem fundamento. Mas acho também que o fato de nós colocarmos uma suposta situação, não significa que nós tenhamos que trazer a resposta. Não é esse o caminho. Não é assim que eu entendo a responsabilidade da Assembléia Legislativa. Então, eu acho que Vossa Excelência tem razão, Deputado, em colocar e levantar esse questionamento. E não acho que Vossa Excelência tenha que ser obrigado a trazer provas, sob pena de ser descredenciado. À Assembléia, à Comissão, e aos Deputados cabe a responsabilidade de averiguar, não Vossa Excelência, exclusivamente. Então, às vezes o Poder Legislativo tem essas nuanças, essas variações. E eu acho até que essa é uma matéria para a gente discutir mais para frente. Então, me solidarizo com Vossa Excelência.

O Senhor Presidente (**Zé Reinaldo**) – Não havendo mais nenhum Deputado que queira se manifestar, eu quero, também, em nome da Mesa Diretora, parabenizar o Deputado **Laia**, nosso companheiro, membro desta Casa, que está atuando junto conosco. Quero desejar a ele e a sua família saúde, votos de luz e de paz, amor, muito equilíbrio nas suas ações. Que Deus abençoe e que possa continuar dando a sua contribuição ao povo deste Estado

E, não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a Sessão, e convoco outra para o dia 04, à hora regimental.

Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Erci de Moraes, Flávio Chaves, Flamarion Portela, Ivo Som, Laia, Lúcia Peixoto, Marcelo Cabral, Marília Pinto, Raul Lima, Remídio Monai, Ronaldo Trajano, Sargento Damosiel, Socorro Simões, Tião Portella e Zé Reinaldo.**

Aprovada Ata Sucinta em: 04/03/2009

ATAS COMISSÕES

COMISSÕES PERMANENTES
COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

REUNIÃO ORDINÁRIA,
REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2008.

Aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e oito, às onze horas e doze minutos no Plenário da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima**,** sito à Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Bairro Calungá, Casa Paulo VI, realizou-se, ordinariamente, a reunião da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, sob a Presidência do Senhor Deputado **Rodolfo Braga,** Presidente da Comissão, com a presença dos Senhores Deputados, Membros Titulares, Flávio Chaves, Flamarion Portela, Ionilson Sampaio, Jalser Renier, Tião Portella e Zé Reinaldo. Ausentes os Senhores Deputados Ionilson Sampaio, Jalser Renier e Zé Reinaldo. **ABERTURA**: Havendo quorum regimental, o Senhor Presidente, ao declarar aberta a Reunião, solicitou à Secretária desta Comissão proceder à leitura da Ata da reunião anterior. A requerimento do Senhor Deputado Flávio Chaves, foi dispensada a leitura da Ata, tendo em vista a distribuição de cópias, com antecedência, a todos os membros da Comissão para conhecimento do seu teor. Logo após, o Senhor Presidente colocou a Ata em discussão. Não havendo nenhuma retificação por parte dos Membros, submeteu-a à votação, sendo aprovada por unanimidade dos Senhores Membros da Comissão**. Expediente**: O Senhor Presidente constatou na mesa dos trabalhos, para apreciação e deliberação, o **Projeto de Resolução n.º 013/08**, de autoria da Mesa Diretora, que "Altera dispositivos normativos e acresce os incisos XI, XII, XIII e XIV, e respectivas alíneas, ao art. 40 do Regimento Interno, e dá outras providências". Prosseguindo, o Senhor Presidente, no uso de suas atribuições legais, designou o Senhor Deputado Flávio Chaves. para relatar a Matéria. E, então, o Senhor Presidente suspendeu a reunião pelo tempo necessário para que o Relator emitisse o parecer. Após o tempo estipulado, o Senhor Presidente, reabriu os trabalhos e constatou na Ordem do Dia a Proposição analisada pelo Relator, solicitando ao mesmo proceder à leitura do parecer. Procedida à leitura, o Senhor Presidente colocou o Parecer em discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade dos senhores Membros da Comissão. Após o tempo estipulado, o Senhor Presidente, de posse da Proposição com parecer, inclui-a na ordem do dia desta Comissão. Logo após, solicitou ao Relator que procedesse a leitura do parecer. Após a leitura do parecer foi submetido à discussão. Não havendo quem quisesse discutir, foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade dos Membros presentes. **Encerramento:** O Senhor Presidente, após deliberação da Matéria, encerrou a reunião às onze horas e vinte minutos. E, para constar, eu,

Gizelda Pinheiro de Barros, Secretária, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.
Rodolfo Braga
Presidente da Comissão
Aprovada em 10 de março de 2009

ATA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL REALIZADA NO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 2009 PARA ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE, PARA O BIÊNIO 2009/2010.

Aos dezesseis dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e nove, às quinze horas e trinta minutos, no Plenarinho, Casa Paulo VI, Sede Provisória do Poder Legislativo, reuniu-se, extraordinariamente, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, com a finalidade de eleger o Presidente e Vice-Presidente, na condução dos trabalhos para o biênio dois mil e nove a dois mil e dez. A referida Comissão, representada por lideranças partidárias, foi composta pelos Senhores Parlamentares **Rodolfo Braga, Flávio Chaves, Zé Reinaldo, Chicão da Silveira, Jaser Renier, Flamarion Portela** e **Tião Portella**. Na condução os trabalhos, foi obedecido o Regimento Interno deste Poder, portanto, presidiu a reunião o Deputado mais idoso, entre os que compuseram esta Comissão, foi o Deputado **Sebastião Portella**. A seguir, o Senhor Presidente, constatando haver quorum regimental, iniciou os trabalhos, com a eleição de Presidente e Vice-Presidente desta Comissão, antecedida de amplas discussões e concluído o processo de votação, ficou definido por unanimidade dos Senhores, Membros desta Comissão, a direção dos trabalhos, para Presidente o Deputado **Rodolfo Braga;** e para Vice-Presidente o Deputado **Jalser Renier**. Após a eleição, o Presidente em exercício Deputado **Sebastião Portella** passou a presidência dos trabalhos ao Presidente eleito Deputado **Rodolfo Braga**, o qual proferiu palavras de agradecimentos pela escolha de seu nome. Continuando, o senhor Presidente determinou à Secretária desta Comissão comunicar ao Presidente deste Poder, o resultado da eleição. O senhor Presidente antes de encerrar a reunião comunicou aos senhores membros que os dias das reuniões ordinárias desta Comissão está definido no Ato Normativo n.º 001/08. **Encerramento:** O Senhor Presidente, constatando não haver mais nada a tratar, declarou encerrada a reunião às quinze horas e quarenta minutos. E, para constar, eu, Gizelda Pinheiro de Barros, Secretária, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.
Deputado **Rodolfo Braga**
Presidente da Comissão
Aprovada em 10 de março de 2009